

DUARTE, R. H. O Processo Argumentativo e a Construção de Sentidos em Artigos Acadêmicos Sobre O Ensino De Língua Portuguesa. 2010. 149 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2010.

RESUMO

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa que teve como objetivo investigar o processo de argumentação em artigos científicos publicados em Anais do VI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística (ABRALIN), produzidos por alunos graduados e por pesquisadores doutores, observando como são construídos os sentidos para as suas temáticas de pesquisa, a fim de provocar a adesão de seus possíveis interlocutores e de justificar a pertinência de suas idéias e de seu trabalho. A importância desse trabalho dissertativo consiste em diagnosticar a construção argumentativa da produção científica dos graduados/graduandos e doutores da área de Letras no Brasil, verificando se a produção escrita destes autores estabelece um diálogo com a comunidade científica a respeito de novas visões teóricas, capazes de influir na prática pedagógica de professores de língua portuguesa. Esta pesquisa centra-se em dois pontos essenciais. Em primeiro lugar, por estudar o processo de construção argumentativa em trabalhos acadêmico-científicos de pesquisadores iniciantes e pesquisadores doutores, aponta as estratégias argumentativas da redação acadêmica, demonstrando que uma análise lógica seria insuficiente para a compreensão de um discurso que se pretende científico; em segundo lugar, por verificar se os processos e os mecanismos de argumentação se apresentam de forma diferente de acordo com as condições de produção dos textos, tais como níveis de formação e maturidade intelectual.

Considerando a perspectiva de abordagem do ensino de língua materna, em especial leitura e produção de texto, a pesquisa é bibliográfica e de análise de corpus, com procedimento descritivo e interpretativo. Entre os critérios de constituição do corpus, consideraram-se os textos que: (i) tenham sido escritos sobre o ensino de língua portuguesa; (II) analisem dados empíricos, envolvendo o ensino de língua materna; (iii) apresentem maior densidade, tamanho (número de palavras), com análise mais detalhada dos fenômenos; (iv) sejam assinados pelos pesquisadores e, no caso dos alunos, de preferência que o nome do docente apareça somente como orientador; (v) apresentem se possível, as seções do artigo bem definidas. Esse trabalho tem ancoragem na Teoria da Argumentação ou Nova

Retórica (PERELMAN E TYTECA, 2002), nos estudos sobre argumentatividade na linguagem (SOUZA, 2008; REBOUL, 2000), sobre o discurso acadêmico-científico (MOTTA-ROTH, 1999; CORACINI, 1989) e sobre o ensino de língua materna (GERALDI, 1997; SOARES, 2002). Concluiu-se ser a argumentação primordial na produção de efeitos de sentido do artigo científico, cuja requerida objetividade precisa ser repensada.

Palavras-chave: Argumentação. Língua materna. Artigo científico.